

Preço da assignatura

AVEIRO: 100 numeros, 2\$000 réis; 50 numeros, 1\$000 réis: 25 numeros, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 numeros, 2\$250 réis; 50 numeros, 1\$125 réis; 25 numeros, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

PÚBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Quinta-feira 9 de Agosto de 1894

Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

AVEIRO

Carta de Lisboa

7 DE AGOSTO.

Um dia d'estes fui á estação da Avenida deitar uma carta. Depois, para me certificar de que tinha ido a tempo, fui vêr quantas horas eram ao relógio da casa. Mas por mais que olhasse não via nada sem perceber o motivo, quando ouvi uma voz por detrás de mim que dizia: «Ahi não vêes tu que horas são com certeza, porque esse relógio não tem ponteiros. Aquillo é um symbolo do paiz.»

Eu ri-me muito, primeiro pela figura de palerma que, mercê da minha myopia, estava fazendo ha pedaço embasbacado deante de um relógio que, afinal, não tinha ponteiros; segundo, pela comparação entre o relógio e o paiz. Além d'isso, o meu interlocutor era um official do exercito, por mim conhecido ha muitos annos como muito intelligente e espirituoso, d'aquelles bons typos que rareiam n'esta geração pedantesca, sabia, sisuda, bons typos que despertam na gente a alegria e o riso logo que a gente os vê.

Ri-me e do riso passámos á conversa, vindo á baila a situação politica. Como eu andei metido com os republicanos, o meu interlocutor disse-me logo: «Sempre os teus correligionarios (sublinho a palavra) são uns grandes idiotas!» Concordei. Mas como elle anda muito chegado aos marchas progressistas, acrescentei: «Mas olha que os teus se não são todos idiotas são todos trantes.» Também concordou, com uma excepção, o sr. José Luciano de Castro, que me affirmou ter tido em tudo as melhores intenções.

Segundo esse amigo, houve duas forças que levaram os progressistas á attitude em que se encontram. Uma foi a corrupção do Paço. Os marchas progressistas recusaram totalmente. José Luciano, ou havia de andar para deante sem elles, e isso enfraquecia notavelmente o partido, ou havia de transigir, o que o enfraquecia também. José Luciano resolveu transigir e para isso concorre bastanta a segunda força: a completa incapacidade dos republicanos. Segundo os elementos mais sinceros e honrados do partido progressista, a lucta, uma vez empenhada a sério, podia ir até á queda do throno. Elles não a iniciavam com essa intenção, mas, segundo o meu interlocutor, os tempos estão muito bicudos e as circumstancias muito apertadas. O rei é teimoso, miguelista, toiviro; a crise economica é agudissima; o descontentamento é enorme; fermenta o que se seja sob esta superficie de indifferença e tranquillidade. «Arremessada a pedra, onde irá ella bater? E se, porventura, a lucta travada terminasse com a revolução triumphante, onde está um partido republicano com tradições de honradez, de tacto e de força para herdar o poder? Não viste tu como esses idiotas, em lugar de se pôrem de capa ou de assoprarem manhosamente o rastilho, desatarão em improperios contra o par-

tido progressista, como se fossem pagos para isso pela propria coroa?»

Este é o modo de vêr do official a quem me refiro, e que tem importancia pelas intimas relações que existem entre elle e os pontífices da igreja progressista. Das suas palavras conclui eu que os marchas, que acompanhavam mais de perto o sr. José Luciano, foram capados pelo Paço; que o sr. José Luciano tinha boas intenções, mas que se não atreveu sósinho aos riscos d'uma lucta que podia converter-se em *aventura perigosa*.

E' verdade, não é verdade? Não discuto. Forneço as informações á apreciação dos leitores. Mas é incontestavel que, no fundo d'aquillo, ha muito de verdadeiro e real.

O partido republicano está sendo, n'este instante, o maior trambolho á evolução da sociedade portuguesa. Isso é que é incontestavel. Nem faz, nem deixa fazer. Exauctorado pelas suas leviandades, pelos seus erros, pelos seus crimes, ninguém o conta como elemento de governo. Sob esse ponto de vista, está posto de parte. Cheio de canalha, d'insignificantes, que, pelo simples facto de se dizerem republicanos, se julgam auctorisados a insultar, a calumniar, a descompôr, pelo menos, quantos de valor ou de talento apparecem no seu seio, é um partido completamente fechado, a cuja porta não bate nenhum valoroso ou sincero que se convença da hypocrisia ou da inutilidade dos partidos monarchicos. Isto é um facto reconhecido em Lisboa por toda a gente, incluindo os proprios republicanos de senso. «Ninguém vem para este partido!» exclamam elles por toda a parte.

Assim é. Os desilludidos da politica monarchica preferem metter-se em casa e crisar os braços a filiar-se n'um partido onde impera a especulação e a idiotice. Onde impera ou onde imperou, porque, repito, o velho partido republicano está dissolvido. Ha dois annos que se arrasta para ahi sem direcção e agora, que tanto se falava em reunir um congresso, são tantos os aspirantes á directores, são tantos os directores que se preparam, um em Lisboa, outro no Porto, outro em Coimbra, que ou o congresso não se realisa nunca ou vem tudo a ficar peor do que estava.

Se os monarchicos não tem independencia nenhuma quando se trata dos seus interesses pessoais, o mesmo succede aos republicanos. Por um prato de lençillas ou por trinta dinheiros vendem convicções, alizez, verdade, justiça, tudo emfim.

A esse proposito me tenho eu rido com umas scenas entre o *Casaquinha* e varios socialistas.

A *Vanguarda*, n'outro dia, referiu-se, por incidente, a um officio dirigido pela *Associação dos Cabelleiros*, ou coisa que o valha, á *Associação dos Manipuladores de Pão*, no qual aquella tratava menos agradavelmente a *Federação das Classes* (julgo que é este o nome.) A *Vanguarda* apenas noticiava o facto, sem commentarios, mero acto de reportagem. Mas quem lhe deu auctoridade para noticiar que algum tratava menos amavelmente a *Federação das Classes*? Quem? Reuniu-se a

dicta e o nefando caso foi discutido por quasi todos os oradores, que pediram satisfações ao *Casaquinha*. E sabem o que este fez? Não envolveu os homens em papel pardo de ridículo, não os correu a piparote, não os mandou á fava, como era seu legitimo direito e seu dever de democracia, por isso que cada um pôde e deve noticiar no seu jornal factos consummados e commental-os como em consciencia lhe aprouver. Não. Como a *Federação das Classes*, ou coisa que o valha, abrange muitos leitores da *Vanguarda*, e estes fraldiqueiros como *Casaquinha*, com os seus réles servilismos, tornaram a realeza da plebe tão auctoritaria e tão insupportavel como a realeza do throno, *Vanguarda* poz-se logo de cocoras e pediu perdão.

Ha dias, surgiu um conflicto entre uns supostos empregados da *Companhia Carris de Ferro* e o sr. Jacintho, chefe d'uma empresa de viação. Uma commissão d'aquelles empregados injuriou o Jacintho. Este, em desforço, tocou o chefe d'aquelles, um *senhor de Judicibus*, como pittorescamente lhe chamava. Como a *Vanguarda* vinha de ha muito berrando a favor da empresa Jacintho, dizendo que o publico ganhava com a concorrência, que era de conveniencia geral que a empresa Jacintho vivesse, que seria um perigo a *Companhia Carris de Ferro* monopolisar a viação, Jacintho, naturalmente, procurou a *Vanguarda* para se defender. *Casaquinha* teve o cuidado de lhe pôr o communicado á margem, com a nota bem caracteristica de pago. O conflicto generalisava-se, estendia-se aos empregados dos americanos, e *Casaquinha* não queria perder leitores. Pois nem assim escapou. O *senhor de Judicibus*, n'uma grande camaradagem com o *senhor de Casacas*, a quem tratava *por tu*, intinou-o n'uma carta a dar-lhe explicações do terrivel caso da publicação d'um communicado. Carroceiros, cocheiros e conductores de americanos, reunidos, chamaram *Casaquinha* á barra, para lhe dizer o que era aquillo d'elle ceder meia columna do seu jornal a um homem que elles primeiro tinham injuriado, e *Casaquinha* foi, humilde, dar satisfações e, novamente, pedir perdão!

N'outro dia houve novo conflicto entre um dono de padaria e certos moços de padeiro, os *senhores manipuladores de pão*. Estes tinham dito na sua *Associação* umas coisas contra os patões. Um d'estes disse na *Associação* dos patões umas coisas contra algum ou alguns dos moços. Agora o vereis. Moços de padeiro retemem-se e bramam contra o patrão insultador. Prepararam-se grèves contra elle. Um d'elles chega a falar em lhe pedir uma *reparação pelas armas*. Uma *reparação pelas armas pedida por um moço de padeiro*, é bem do comico final d'este paiz!

Pois os jornaes tudo publicam dos moços contra o patrão e não publicam uma linha d'este contra aquelles, ou só lh'a publicam, alguns, com muitos empenhos e *sem offensa nenhuma*. O publico ganha tudo com as luctas entre donos de padarias e moços. O publico ganha tudo com a concorrência entre a empresa Jacintho e a *Companhia Carris*.

Mas que importam os interesses do grande publico? O que importa a todos estes salteadores são os interesses proprios. E assim temos os ministros de estado lacaios deante do rei, que é a chave suprema do cofre das graças, e os jornalistas republicanos lacaios deante de quem lhes dá de comer, que são os leitores do jornal.

Lacaios todos, meus amigos. Não ha mais nada fóra d'isso.

A PONTE DA GAFANHA

Sempre o eterno relaxe! N'outro dia eram as «Portes de Agua» a ameaçar a vida dos pacificos transeuntes. Agora lá temos a ponte da Gafanha com egual ameaça pela prôal!

E' preciso que as coisas cheguem ao ultimo ponto, e que a imprensa reclame, para depois, e só depois, se providenciar.

Uma pouca vergonha. A ponte da Gafanha acha-se em estado ruinoso, reclamando rapidas reparações. Aquillo é uma ratoeira armada á vida de cada um, que vale tudo, e que não pôde por isso estar sujeita á incuria seja de quem fór.

Pedimos, portanto, immediatas providencias para o perigo que deixámos apontado e esperamos que ellas se não farão demorar.

Monopolio dos phosphoros

Affirma-se que o governo está pensando em dar uma nova fórma ao rendimento dos phosphoros que não tem correspondido ao resultado que se esperava, pois que no ultimo anno economico produziu apenas para a fazenda 217 contos, captivos a despeza com a fiscalisação, que importou em vinte e tantos contos.

Caserio Santo

Logo depois da leitura da sentença que o condemnou á pena capital, Caserio foi conduzido para a prisão de S. Paulo, effectuando-se o trajecto sem o menor incidente.

O condemnado comen com appetite o resto da comida que tivera o cuidado de levar com elle e que lhe fóra servida durante a suspensão da audiencia.

O director da prisão conversou com elle na cellula. Caserio exprimiu o maior pesar de ter chorado na audiencia, considerando isto como um momento de fraqueza que os companheiros poderao sem duvida considerar desfavoravelmente. Como o director lhe perguntasse o que faria se por acaso recobrasse a liberdade, respondeu que não mataria mais ninguém, mas que continuaria a ser anarchista.

Caserio foi visitado mais tarde pelo padre Grassi, que viera de proposito de Milão e que lhe aconselhou resignação e serenidade. O condemnado encolheu os hombros, sorrindo ironicamente e declarou:

— Não receio a morte e assim o provarei. Vêr-me-hão no cadafalso sem medo. Quanto á appellação da sentença, desde já posso affirmar que não a assignarei. Não reconheço a ninguém o direito de julgar os seus semelhantes. Foi submettido a uma juris-

dicção e não serei eu quem peça para me sujeitar a outra.

O padre Grassi retirou-se n'aquelle mesmo dia para a Italia, declarando-se satisfeito do bom acolhimento que recebera em Lyon.

O defensor de Caserio tratava de empregar todos os esforços para que o réo assignasse a appellação. Foi ter com o condemnado á prisão e esforçou-se para que elle assignasse a appellação; mas, como já era notorio, Caserio não a quiz assignar e, além d'isso, declarou que também não assignaria nenhum recurso ao presidente da republica para o indultar da pena capital.

— Quero morrer como os meus companheiros, como Vaillant e Emilio Henry, acrescentou.

Em vista de Caserio não cumprir aquella formalidade, o defensor irá ter com o presidente da republica, a fim de interceder pelo condemnado, cumprindo assim a sua missão até ao fim.

Caserio está submettido na prisão de S. Paulo ao regimen dos condemnados á morte, que não é tão severo como o dos outros presos, com excepção no que diz respeito a vigilancia. Se melhorou de regimen de comida, em troca foi obrigado a vestir a camisa de forças que lhe tolhe os movimentos, e além d'isso é objecto de extrema vigilancia por parte dos guardas, que o não abandonam um só momento e que são rendidos regulamentamente.

LYON. 6.—Expirou o prazo de appellação da sentença de Caserio sem que elle assignasse o competente recurso.

ESCOLA DE DESENHO INDUSTRIAL

Chegou na segunda-feira a esta cidade a mobilia para a Escola de Desenho Industrial. Por não serem sufficientes para uma completa installação, os objectos chegados, auctorisou o sr. dr. Arroyo que os que fossem necessarios se fizessem em Aveiro, procurando-se todavia o menor custo possivel.

A mobilia acha-se provisoriamente disposta, e só no momento da inauguração da escola será collocada definitivamente nos seus logares.

O sr. dr. Arroyo devia chegar hontem a Aveiro, a fim de proceder aos trabalhos preparatorios; mas não assistirá á inauguração.

VINHO ARTIFICIAL

• Descobriu-se em S. Martinho da Gandra, concelho de Ponte do Lima, uma fabrica de vinho artificial, pertencente a um tal José Bento de Paiva.

Quantas mais fabricas de *zurrapa* não haverá pelo paiz!

O centenario de Santo Antonio

A folha official publicou o decreto seguinte:

«Attendendo ao que me representou a commissão executiva das festas do setimo centenario do nascimento de Santo Antonio pedindo para que seja, desde já, considerada esta festa como nacional, e: De-sejando eu concorrer, para o maior esplendor da glorificação d'um santo, que pelos seus insignes merecimentos e piedosas obras, tão subli-

me exemplo foi das mais acrisoladas virtudes christãs e com tamanha gloria illustrou a igreja e a patria que o viu nascer: Hei por bem decretar que o dia quinze de agosto de mil oitocentos e noventa e cinco, setimo centenario do nascimento do glorioso Santo Antonio, seja considerado como de festa nacional.

E' importante isto e muito deverá concorrer para attenuar os males de que enferma a patria, onde pullulam jesuitas de todas as castas e feitios.

AS FESTAS DE JOSÉ ESTEVÃO

Eis o programma do sarau literario musical, promovido pelos estudantes de Aveiro em cursos superiores, e em beneficio da secção José Estevão do Asylo-Escola Districtal:

PARTE LITTERARIA—Discursos proferidos pelos academicos srs. Alfredo de Magalhães e Eduardo de Sousa, da Escola Medica do Porto; Elysió de Lima e André Reis, da Universidade de Coimbra.

PARTE MUSICAL (canto)—Serenata «Apri», do maestro Tosti, pelo sr. Leonel da Costa Lima.

«Occhi di Fata», melodia, maestro Deuza, pelo mesmo senhor.

Cavatina da «Hebrêa», maestro Halevy, pelo sr. Ramon Toron.

Invocacione do 3.º acto do «Roberto do Diabo», pelo mesmo senhor.

Romanza de «Giovanna de Castiglia», do maestro Chiaramonte, pela sr.ª D. Maria Eduarda Alves da Silveira.

«In libro santo», melodia, pela mesma senhora.

«In mare», melodia do maestro Tosti, pela sr.ª D. Judith Augusta Ferreira Marques.

Preghiera de «Maria de Rohan», maestro Donizetti.

PARTE MUSICAL—«Scena maritima», Marques Pinto. Sólo de violino pela sr.ª D. Amelia Ferreira Marques Pinto, acompanhado ao piano pela sr.ª D. Emilia Marques Pinto.

«Favorita», Ferrazine. Duetto de violinos pelo distincto amador sr. José Domingues Maia e pela sr.ª D. Amelia Marques Pinto, acompanhado ao piano pela sr.ª D. Emilia Marques Pinto.

«Tarentelle», Ch. Danca. Sólo de violino pela sr.ª D. Amelia Marques Pinto, acompanhado ao piano pela sr.ª D. Emilia Marques Pinto.

—Pela commissão academica promotora da manifestação civica junto do tumulo de José Estevão, no proximo domingo, foram convidadas as seguintes pessoas e collectividades:

Camaraes municipales de Aveiro e Ilhavo; familia de José Estevão; magistrados administrativos; phylarmonica Ilhavense; coronel e

officiaes; capitão do porto; officiaes da armada e guarda fiscal e reformados; juiz de direito, delegado, conservador, escrivães e advogados; delegado do thesouro e seus empregados; director das obras publicas e empregados; engenheiro chefe da secção hydraulica e empregados; director e empregados dos correios e telegraphos; director e empregados da alfandega; silvicultor, agronomo e empregados; empregados da repartição de fazenda do concelho e districto; empregados da administração do concelho; fanfarrão do mesmo Asylo; imprensa de fóra e local; Associação Commercial; negociantes, empregados do commercio e industriaes; fabricas da Vista Alegre, do Cojo, da Fonte Nova e de Cortumes; Montepio e medicos; phylarmonicas da cidade e da Vista Alegre; bombeiros de Aveiro e Ilhavo; Club Fluvial do Porto; Gymnasio Aveirense; direcções do Gremio e theatro; artistas aveirenses, mercanteis, etc.; corpo docente do lyceu; grande commissão; estudantes do districto em cursos superiores e do lyceu e collegios de Aveiro; classe typographica.

DESORDENS

O ultimo domingo foi fertil em desordens. Entre outras de somenos importancia, originou-se uma aos Balcões entre dois rapazes da bohemia indigena. Por que não houve consequencias de maior, não se tornou necessario intervir a policia.

«Aurora do Vouga»

Este barco, construido sob a habil direcção do sr. Monica, foi effectivamente lançado á agua no domingo.

O acto realison-se sem incidente, descendo o navio á agua com a maior felicidade.

Grande concurso de povo affluia ao estaleiro da Gafanha para presenciar a cerimonia do lançamento do elegante barco, que se realisou ás 6 horas e meia da tarde.

Com o agitar das aguas, afundou-se uma bateira cheia de gente, que teve de ser soccorrida. Os naufragos foram salvos com difficuldade, maxime uma rapariga de Ilhavo que foi tirada da agua já sem dar accordo de si.

Os edificios da exposição de Chicago

O director da exposição de Chicago havia lembrado, logo que se encerrou o certamen, que depois de se tirarem todos os objectos expostos nas diferentes installações se lançasse fogo aos edificios, pois o producto dos materiaes vendidos não daria para as despezas com a demolição.

tastrophes immediatas — beneficicas talvez, mas só n'um praso demasiado longo!

E, finalmente, quando mesmo tentasse e quando mesmo lhe permitissem nova tentativa, o povo, massacrado por elle, já não o acertaria. Tudo quanto podia fazer para reduzir o inevitavel mal presente, era «salvar a ordem» ou, se essa tarefa lhe repugnasse demasiado, deixar que outros a salvassem, se bem que em prejuizo da caridade e da justica.

Os seus proprios sonhos opprimiam-o. Sentia-lhes o vago e a incoherencia; soffria por não poder precisal-os. Estava cansado; tinha um enorme desejo de alijar o fardo e de dormir emfim.

Mandou chamar o general de Kersten e confiou-lhe o cargo de assegurar a ordem pelos meios que lhe parecessem mais convenientes. Hermann estava tão profundamente triste e além d'isso tão acima da vaidade, que perdoou ao velho soldado o sorriso de satisfação que este deixou escapar sob o espesso bigode.

—Nada mais tenho a fazer, real senhor, do que continuar o que Vossa Alteza Real tão bem princi-

A idéa foi então posta de parte, mas, ainda que sem authorisação, foi agora levada a effecto. No dia 4 de julho passado, anniversario da Independencia, os grévistas lançaram fogo aos edificios que ainda existiam, reduzindo a cinzas: a grande estação *terminus*, que tinha custado 1.000.000 dollars (900.000\$000), o palacio das artes e industrias, que importára em 1.800.000 dollars (1.620.000\$) e os edificios da electricidade, das machinas e dos productos de mineralogia, que tinham custado cerca de 2.000.000 dollars (rês 1.800.000\$000).

O incendio destruiu tudo; assim, já nada existe das bellezas da «Feira do Mundo».

MOVIMENTO DO TRIBUNAL

Na segunda-feira foram julgados em policia correccional, no tribunal judicial d'esta comarca, os seguintes individuos:

Victoria Ferreira, de Verba, accusada do crime de offensas corporaes. Condenada na pena de 20 dias de prisão remiveis a 100 réis por dia e nas custas e sellos do processo.—Defensor, dr. Ruella; escrivão, Zagallo.

* José Martins e João Marques, de Matadussos, accusados do crime de furto. Condenados na pena de 10 dias de prisão remiveis a 100 réis por dia e nas custas e sellos do processo.—Defensor, dr. Ruella; escrivão, Barbosa de Magalhães.

* Manuel Simões, da Quinta do Picado, accusado do crime de offensas corporaes. Absolvido.—Defensor, dr. Rocha; escrivão, Duarte Silva.

* Maria Feiteira, de Verba, accusada do crime de offensas corporaes. Condenada na pena de 10 dias de prisão remiveis a 100 réis por dia e nas custas e sellos do processo.—Defensor, dr. Rocha; escrivão, Correia da Rocha.

«A Bordadeira»

E' o titulo de um novo jornal de bordados e modas, destinado ás senhoras portuguezas e brazileiras.

Pelo primeiro numero, que temos presente, parece-nos poder afirmar que a *A Bordadeira* é uma publicação completa, economica e perfeita, e que, por isso, ha de encontrar a mais larga acceitação da parte das pessoas a quem se destina.

Agradecendo a remessa do interessante quinzenario, chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que vae no logar competente.

Previsão do tempo

Diz Noherlesoom no seu «Boletim Meteorologico» que a primeira quinzena de agosto tem todos

os indicios de que será bastante quente e secca. Entretanto, de 4 a 6 haverá alguma chuva na região cantabrica por causa da influencia das depressões ao nordeste da Europa.

Desde o dia 7 mudará radicalmente a disposição das alturas barometricas, de que resultará um rapido augmento da temperatura devido ás correntes abraçadoras procedentes da Africa. Em consequencia dos calores excessivos, nos dias 10 e 11 haverá trovoadas, que não modificarão a temperatura, por não virem acompanhadas de muita chuva. As trovoadas far-se-hão especialmente sentir a sudoeste, sul e centro da península.

No dia 14 começará a chegar a Inglaterra uma depressão procedente do Atlantico, que em 15 estenderá a sua acção até ao golpho da Gasconha e ocasionará alguma chuvan'aquellas parageas.

A rega das ruas

Lembrámos á camara a necessidade de mandar regar as ruas, por causa da *poeirada* que ahí se levanta todos os dias e que incommoda seriamente os transeuntes.

A ULTIMA NEGOCIATA

A «Vida Nova» explica assim ás gentes o que é a tratada dos tabacos, que o governo acaba de levar a effecto:

Está consummada a venda das obrigações dos tabacos. A imprensa de todas as côres politicas, porque até algumas folhas ministeriaes não approvaram a peregrina operação financeira do sr. Hintze, foi accorde na affirmação de que esta negociata pouco alliviaria o thesouro, de momento, trazendo-lhe de futuro um grandissimo encargo.

A nada attendeu o governo e a venda fez-se sem demora; não se farão esperar tambem os funestos resultados da cegueira governativa.

A grande combinação do negocio foi ceder a um syndicato, formado de nacionaes e estrangeiros, as 47.371 obrigações. O feliz syndicato obrigou-se a tomar firmes, ao preço de francos 407.50, apenas 25.000 obrigações. Ora, como esses titulos tem actualmente na bolsa de Paris a cotação de 430 francos, segue-se que os contratadores embolsam a insignificancia de 22.50 francos por obrigação, ou sejam 562.500 francos nas 25.000, o que corresponde, ao cambio actual, a 132.000\$000 réis. Como, porém, attendendo a que é papel privilegiado e que lá está a protegel-o em França o *chicote de Périer*,—como pittores-

camente affirmou no seu jornal o nosso ex-ministro em Paris,—as obrigações hão de subir muito mais, é facil calcular a quanto montarão os ganhos do syndicato, que o governo para ahí fez proclamar como salvador das batatas nacionaes... até dezembro.

Até aqui o que respeita ás 25.000 obrigações tomadas firmes. Vejamos agora o que ha de succeder ás restantes 22.371.

Desde que, pelo contracto assignado, estas obrigações hão de ser collocadas quando ao syndicato convier, comprehende-se que com o negocio foi elle o unico a luctar. Nem o governo, na sua grande necessidade de dinheiro, verá d'ellas um real, collocando-se, como se collocou, na dependencia do syndicato.

Esta segunda parte do negocio ainda é mais lucrativa do que a primeira, sendo quasi certo que ella dará aos encarregados da venda das obrigações um lucro não inferior a 200 contos de réis, que, juntos aos 132 contos resultantes de tomarem firmes as outras 25 mil, faz a bonita somma de 332 contos que o governo perde de cara alegre, orgulhosamente satisfeito como se desse, do seu bolsinho, avultada esmola a um pobre.

Commando os 332 contos ganhos pelo syndicato, á importancia, em ouro, dos juros das obrigações vendidas, importancia que não pôde ser inferior a 300 contos do nosso papel, temos a importante verba de 630 contos, numero redondo, que a tanto monta o prejuizo real que no primeiro anno dará a venda das obrigações.

E foi ante este miserando sudario que algumas folhas ministeriaes entoaram os mais alegres e festivos canticos, apregoando, *urbi et orbi*, as bellezas da negociata.

Ahi tem os leitores exposta a operação ultimamente realisada.

Dos factos apontados tirem os collarios que melhor entenderem; nós apenas diremos que urge pôr cobro a tanto escandalo, a tanto desafôro e a tanta immoralidade.

FUNDAS

MAMADEIRAS

ESPONJAS

THERMOMETROS

ALGALIAS

Encontra-se uma variedade d'estes artigos, bem como de especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras, na

Pharmacia Central de

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

—AVEIRO—

bom homem, e a filha d'este, Kate, rapariga bastante formosa, mas mal arranjada. Só o velho guarda sabia do segredo do principe.

Günther passava os dias a tratar de meia duzia de flores que havia em frente das escadas e da horta que ficava por detraz das cavallariças: Kate varria os quartos e cozinhalva. Frida nada mais desejava.

Vivia contente com aquella existencia quasi rustica. Dava pequenos passeios pelo parque, desde largo tempo abandonado, onde a herba crescia a montes, e gostava principalmente de passar as horas junto d'um largo tanque, que ficava n'uma das extremidades da quinta, sobre o qual dormiam as flores d'agua e que, muitas vezes, reflectia no seu crystal as côres do sol poente.

Ao principio aventurava-se ás vezes a passear pelos bosques circumvisinhos. Assim foi que um dia percebeu que era seguida por um cavalheiro que se lhe figurou ser Otto. Felizmente conseguira occultar-se-lhe com o auxilio do arvoredo, e desde essa occasião nunca mais tornára a sahir para fóra do parque.

(Continúa.)

COLLECTIM

— 65 —

OS REIS

Em 1900

XXI

Mas não, não tento nada. Sentia mais do que nunca tudo o que havia de resistencia accumulada contra o estabelecimento da justica ideal em uma sociedade aristocratica e burguezia de oito ou dez seculos de existencia. No caso em que lhe voltasse a coragem de tentar segunda experiencia, as classes e as corporações publicas interessadas na conservação do passado não lh'o permitiriam d'esta vez. Além d'isso, se possuia um espirito assaz livre e arrojado para consentir na revolução e nas consequencias extremas—embora com risco da propria corôa—decididamente não possuia um coração assaz forte para correr o risco e sustentar o espectáculo das violencias e das ca-

pion, disse o general, sem conceber talvez toda a ironia da sua resposta.

Proclamou-se o estado de sitio. Nos dias que se seguiram houve movimentos de rua, que foram reprimidos com rigor, e o sangue correu novamente. A maior parte dos grévistas, portados pela fome, voltaram para as minas e para os ateliers. A burguezia tranquillizou-se. O partido conservador reconciliava-se com Hermann, considerava-o já como um salvador, ao passo que aos olhos dos proletarios apparecia elle como o mais odioso e o mais perfido dos principes. Amaldiçoado por aquelles a quem votava mais affecto e felicitado pelos que detestava, supportou o supplicio de ser publicamente desprezado sem saber que remedio lhe havia de dar.

Andotia Latanief foi condemnada só a oito dias de prisão. Era ella a verdadeira causa da revolta e do massacre; não tinham porém a exprobrar-lhe senão a exhibição da bandeira preta. Poder-lhe-iam infligir, por uma astuta interpretação da lei, uma pena mais grave. Hermann não o consentiu.

Pensava com inquietação no que

lhe diria Frida quando o tornasse a vêr. E todavia essa hora parecia-lhe ainda tão demorada.

Quinze dias depois da manifestação, pacificadas as ruas, aterrorizado o povo, Hermann partiu para Lœwenbrunn.

Wilhelmina seguiu-o, conforme havia dito.

XXII

O castello de Orsova era situado a duas leguas de Lœwenbrunn e a meia legua da pequena aldeia de Steinbach, em territorio das tapadas reaes. Os velhos muros que circundavam o parque estavam quasi inteiramente occultos pela hera e pelas sarças. A casa, pequenina e abrigada pelos massicos de verdura, não se descortinava cá de fóra, de modo que as pessoas que passavam pelo caminho da floresta não sabiam da existencia d'aquelle eremiterio.

Tendo esta habitação sido posta em praça por morte do marquez de Orsova, Hermann comprára-a secretamente e installára n'ella mademoiselle Frida sob o nome de condessa Leilof. Tinha apenas por unico servo o guarda Günther, um velho e rude soldado, mas muito

NOTÍCIAS AGRICOLAS

MONSÃO

Baixou consideravelmente o preço dos vinhos n'este concelho. Venderam-se bastantes a 45\$000 a pipa e hoje não dão mais que 36\$000 réis. É uma boa lição para os especuladores.

ESPOZENDE

Os milharas apresentam bom aspecto e promettem um anno abundante d'este genero.

As vinhas tambem estavam muito regulares, esperando-se uma boa colheita. Ultimamente, porém, segundo nos informam, começaram a apodrecer os bagos.

AMARANTE

O estado agricola apresenta-se mais promettedor que o do anno findo. O preço do milho continúa a 670 réis os 20 litros, com tendencia para baixa. Igualmente o preço do vinho continúa a 45\$000 réis cada pipa, e, a retalho, a 120 réis o litro.

FELGUEIRAS

N'este concelho a nascença do vinho foi mais que razoavel; infelizmente começam agora a ser atacadas as vinhas pelas moles tias da epocha.

ALQUERUBIM

Está fazendo mal á agricultura a falta de chuva, que seria agora proveitosa para os milhos e mesmo para as vinhas. Estas acham-se em estado razoavel, mas por enquanto não ha o mais leve signal de *pintor*.

O anno, se não é abundante de vinho, tambem se não pôde dizer que seja escasso, pois, a não sobrevir algum contratempo, deve haver dois terços de uma colheita regular, conquanto serodia. Este anno poucos foram os proprietarios que deixaram de applicar a calda bordeleza.

De milho é o anno escasso. Os das terras altas foram muito fracos, e os dos campos, com as nortadas que teem feito, tambem tendem a ficar enfezados.

Este cereal, no mercado de domingo ultimo, esteve por 740 réis cada 20 litros, quando no domingo anterior tinha attingido o exagerado preço de 840 réis.

CASTELLO BRANCO

Agora, que pôde considerar-se terminada a faina das colheitas, vê-se que, infelizmente, por aqui o anno agricola não foi dos melhores para os lavradores: houve pouco centeio e nenhum milho, pois a sêcca tem sido enorme, e os montados não estão muito promettedores. Apenas o azeite poderá compensar estas faltas, se até á colheita se não perder a boa novidade que agora ostentam as oliveiras.

FRANCISCO COUCEIRO

ADVOGADO

ALTO DA RUA LARGA

AVEIRO

O HOTEL CENTRAL, situado n'um dos melhores locais da cidade, é o que offerece maiores commodidades e conforto, já pelas suas excellentes condições hygienicas, já pelas suas magnificas accommodações e esmeradissimo serviço.

O **Hotel Central** recommenda-se de preferencia a todas as pessoas que visitam Aveiro.

O **Hotel Central** recebe hospedes permanentes.

O **Hotel Central** tem um cozinheiro de primeira ordem.

O **Hotel Central** tem carros proprios, que põe gratuitamente á disposição dos seus freguezes na estação do caminho de ferro.

O **Hotel Central** é aonde os preços são mais vantajosos e convidativos.

Rua de José Estevão

AVEIRO

Duarte M. Correia da Rocha

ADVOGADO

10, Praça do Commercio, 10

AVEIRO

certamen musical

As duas phylarmonicas da cidade entregam-se a ensaios continuados por causa do certamen do proximo dia 13.

Não se sahe ainda quem serão os individuos escolhidos para compôr o jury que tem de apreciar a execução das bandas e conferir os respectivos premios. Tem-se apontado para ahi alguns nomes, mas parece-nos que ao certo nada ha.

Talvez essa surpresa esteja reservada para a ultima hora.

Seja, porém, como fôr, o que nos parece é que o jury deverá ser composto de individuos completamente estranhos a Aveiro. E' a nossa opinião e é tambem a opinião da grande maioria.

E n'isto ha simplesmente o desejo de que seja feita justiça direita e não haja margem para queixas da parte de ninguém.

De resto, crêmos que todos serão do mesmo pensar.

Novo jornal

Com o nome de *A Vitalidade*, acaba de apparecer n'esta cidade mais um jornal. E' semanario, e diz-se independente.

Cumprimentâmos o novo collega, a quem appetecemos muita vida e prosperidades.

RELAÇÃO DO PORTO

Na sessão d'este tribunal, do dia 7, foram julgadas as seguintes appellações civeis:

Aveiro—Jacintho Agapito Rebocho e mulher, contra João Maria Garcia e mulher. Juiz relator, Pinto Osorio; juiz do accordão, Cunha Seixas.—Rejeitados os embargos.

Vagos—José dos Santos Bispo e mulher, contra Manuel dos Santos Bispo e outros e o curador geral. Juiz relator, Queiroz; juiz do accordão, Figueiredo.—Revogada.

A farinha

Em Beja a farinha regula geralmente pelo preço de 500 réis cada alqueire.

N'esta cidade está por um preço mais elevado, em consequencia da carestia do milho, o que muito difficulta a vida das classes pobres, já assoberbadas com outros males.

Actualmente cada 12 kilos de farinha regula por 700 réis, a branca, e 680 réis, a amarella.

Hotel fim de seculo

Os norte-americanos vão construir um hotel no meio do Oceano, que servirá especialmente para recreio das pessoas que necessitem de respirar o ar do mar.

Ficará a treze milhas de Nova-York, sobre um banco de areia, assente em 36 columnas de ferro, cheias de cimento. Na construção não entrará madeira, mas somente bronze, aço, ferro, vidro e telhas incombustiveis.

Entre outras coisas terá um amphitheatro para 15:000 pessoas e um theatro para 3:000.

D'alli se disfrutará o mais maravilhoso dos espectaculos, vendo-se as continuas frotas de vapores que entram e sahem a barra de Nova-York.

Terá telephone, telegrapho, photographia, lojas, bazares, armações de pesca, banhos de todas as qualidades, o diabo.

O mais curioso é que ficará independente dos Estados-Unidos e de todas as outras nações, podendo ter o governo que os seus proprietarios muito bem quizerem. Já lá está uma boia com a bandeira, no sitio onde deve ficar.

Entre pescadeiras

A Beira-mar tem sido ultimamente theatro de varios conflictos, originados por causa d'uma divida, ou coisa parecida.

As contendoras jogam-se um roteiro de insultos e, ás vezes, chegam a vir ás mãos, com grande gaudio dos espectadores.

N'outro dia foram encontradas

no campo de batalha, após a lucta, os seguintes despojos: montes de cabello, ganchos, bocados de chita com botões agarrados, chinellas, lenços, etc.

No domingo de manhã repetiu-se o espectáculo. A policia, porém, interveio e não deixou concluir a festa, com grande máguada dos que saboreavam o *pratinho*.

Toirada

Na toirada do proximo dia 13, em beneficio do Asylo-Escola Districtal, tomam parte os seguintes artistas:

Cavalleiros, José Bento de Araujo e Alfredo Tinoco. Este ultimo artista toireia por especial obsequio á commissão dos festejos.

Bandarilheiros, Theodoro Gonçalves, Jorge Cadete, José dos Santos, João Laureano e Antonio da Costa.

Um grupo de homens de forcado da Borda de Agua.

E' intelligente o sr. Clemente Ribeiro.

Serão corridos 8 bravissimos touros do acreditado lavrador José Monteiro, de Pombal.

*

Os bilhetes tanto para os divertimentos populares como para a tourada, acham-se desde já á venda na bilheteira da praça dos touros todos os dias, desde o meio dia ás 3 horas da tarde.

Ameaças a Casimir Périer

A policia franceza andou ultimamente investigando por todas as papelarias da communa de Quarante, junto de Béziers, quem comprou de 12 a 14 do mez findo papel d'um determinado formato, em que foi escripta uma carta a Périer, que levou o caminho de Quarante, e em que se lêem estas palavras:—«Quatro dias depois da execução de Caserio tu voarás.» A carta é escripta em boa calligraphia.

A investigação deu apenas em resultado saber-se que n'uma determinada papelaria foi vendido o papel no dia indicado, mas sem que o vendedor possa precisar a pessoa do comprador.

Carros para a Barra

Fernando Christo participa ao publico que estabeleceu já uma carreira diaria para a Barra (Pharol), que vigorará até terminar a epocha de banhos.

ARMAZEM

DE JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Aguardentes, vinagres e azeites

Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias. Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades.

Aguardentes, de qualidades superiores.

Largo do Espirito Santo (Ao Chafariz)

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendâmos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, pôs se acharem legalmente auctorisados.

Ill.^{mos} srs. Scott & Bowne.

Lisboa, 3 de Abril de 1886.

Tenho aconselhado a muitos doentes de molestias anemicas, e principalmente ás creanças rachiticas e escrofulosas o uso da Emulsão de Oleo dos Fígados de Bacalhau, de Scott, de que sempre tenho obtido o melhor resultado.

Dr. José Pimentel da Silveira d'Avila, da Faculdade de Medicina, Cirurgia e Obstetricia da Universidade Catholica da Belgica, e pela Escola Medica de Lisboa.



ANNUNCIOS. Na administração do POVO DE AVEIRO contratam-se annuncios, aos mezes e ao anno, por preços muito baratos.

R. do Espirito Santo Aveiro.

Serviço de paquetes

Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio, Ambriz, Loanda, Mossamedes. —Partem de Lisboa os paquetes da Empresa Nacional nos dias 6 e 21 de cada mez.

Madeira e Açores.—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 20 de cada mez.

Açores (excepto Santa Maria).—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 5 de cada mez.

Cabo Verde e Bolama.—Paquetes da Empresa Nacional, idem nas proximidades de 6 de cada mez.

PASSATEMPO

Adivinha popular

Eu ando leguas n'um pé, Tenho entrada em toda a parte, Mas o sitio onde m'escondo Não descobriu inda a arte.

Uns appetecem-me fraco, Outros desejam-me forte, O afoito que me não teme A's vezes entrego á morte.

Sou muito desarranjado E nada sei arrumar, Antes deixo muitas coisas Por fóra do seu lugar.

Decifração da adivinha publicada no numero 759:—AZEITONA.

MOVIMENTO MARITIMO

BARRA DE AVEIRO

Entradas

4—Chalupa «Maria», mestre J. F. Preceito, de Espozende, em lastro.

5—Não houve movimento.

7—Chalupa «Carolina Moreira», mestre F. da Rocha, de Villa do Conde, em lastro.

Sahidas

6—Hiate «S. Pedro», mestre J. F. da Rocha, para Villa do Conde, com sal.

»—Chalupa «7.º Machado», mestre D. F. Mano, para o Porto, com sal.

8—Vento N. fresco; mar bom.

«O Povo de Aveiro»

Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro, n.º 21.

BICYCLETA

VENDE-SE uma quasi nova. Trata-se com João Vieira da Cunha.

Rua de Jesus n.º 1.

Aveiro.

ANNUNCIOS

Arrematação

NO dia 19 do corrente mez, ao meio dia, no tribunal judicial da comarca, sito no Largo Municipal, d'esta cidade, se ha de proceder á arrematação em hasta publica, para serem entregues a quem mais offerecer sobre metade da sua avaliação, dos predios abaixo mencionados, que não tiveram lançador na 1.ª praça no dia 5 d'este mesmo mez, e penhorados aos executados Antonio Marques Calção e mulher Maria José da Cruz, e Maria Rosa de Jesus, viuva de Manuel Maria Marques Calção, por si e como representante de seus filhos puberes Violante e Manuel José e impuberes Alfredo, Isabel e Maria Augusta, na execução hypothecaria que lhes movem Luiz Ferreira Brandão e mulher, de Ovar, como herdeiros e representantes de seu fallecido sogro e pae Manuel de Oliveira Barbosa, a saber:

Unas casas altas de um andar com quintal de terra lavradia, sitas na Gafanha de Ilhavo, avaliadas em 500\$000 réis, e vão á praça por metade—250\$000 réis.

Uma morada de casas terreas e suas pertencas, sitas no logar do Forte da Barra de Aveiro, avaliada em 200\$000 réis, e vae á praça por metade—100\$000 réis.

E outra morada de casas com suas pertencas, sitas no dito logar do Forte da Barra de Aveiro, avaliada em 250\$000 réis, e vae á praça por metade—125\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos, nos termos do n.º 1.º do artigo 844.º do Código do Processo Civil.

Aveiro, 6 de agosto de 1894.

Verifiquei.

Eduardo da Costa e Almeida.

O escrivão do 4.º officio,

Leandro Augusto Pinto do Souto.

Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

POR MARIO SUL

Preço (com instrucções)... 50 réis Sem instrucções..... 30 »

Á VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musica e litteratura

Cada numero, de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.—Para a provincia: Anno, 1\$300 réis; semestre, 700 réis; trimestre, 360 réis.

Este jornal, o MAIS COMPLETO e BARATO que até hoje se tem publicado em Portugal, comprehende: grande variedade de desenhos para bordados, completamente originaes, occupando um espaço correspondente a oito paginas; magnificos figurinos segundo os melhores jornaes de modas francezas e allemães; moldes desenhados de facilissima ampliação; moldes cortados em tamanho natural no principio de cada mez, a que só terão direito os assignantes de anno; musicas originaes para piano, bandolim, violino, etc. em todos os numeros; onygnas pittorescos e charadas, folhetins, contos, poesias, receitas de grande utilidade, annuncios, etc., etc.

A Empresa offerece brindes aos seus assignantes de anno, semestre e trimestre.

Aos primeiros o valor dos brindes é superior á assignatura do jornal! Os brindes para estes assignantes são: um modelo cortado em tamanho natural no primeiro numero de cada mez, que separadamente custa 50 réis; uma musica original, no fim de cada semestre, propria para piano, escripta em papel especial, que se vende por 300 réis e por ultimo um bilhete inteiro da loteria portugueza que será sorteado por estes assignantes.

A Empresa da BORDADEIRA tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

A agencia encarrega-se da confecção de foupas brancas e de côr; de toda a especie de bordados; da remessa de amostras, tabellas de preços, catalogos, etc., e por ultimo de todas as indicações pedidas pelos assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal A BORDADEIRA—PORTO.

Crianças do Peito e Crianças

tornão-se gordas e saudáveis, e as mães deves tornão-se fortes com o uso da

Emulsão de Scott

a nata do Oleo de Fígado de Bacalhão com hypophosphitos de Cal e Soda.

Esta é uma forma de Oleo de Fígado de Bacalhão agradável ao paladar, a qual fortalece a todos que se estão consumindo e produz uma pelle sã.

As Crianças do Peito e Crianças gostão do sabor d'este preparado.

Cura Tósses, Fraqueza pulmonar, Molestias da garganta, Bronchitis, Phthisica, Escrofula, Anemia e Rachitis.

Cuidado com as imitações!! A unica Emulsão de Scott genuina tem a marca registrada de um homem com um peixe ás costas n'um envoltorio cor de salmão.

Preparado por SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.
A' venda em todas as Pharmacias.

Frasco 900 réis; meio frasco 500 réis.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

CHAPELERIA



AVEIRENSE

RUA DIREITA — AVEIRO

JOAQUIM COELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e côres proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de fórmulas proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem igualmente um grande sortido em bonets, boinas, canôas, gorros de pelle de lontra, de feitos diversos e proprios para caça.

O annunciante participa aos seus numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a mesma rua n.º 16 a 18.

SULFOSTEATITE

Mildew, Antrachnose, Rots, Podridão, etc.

A SULFOSTEATITE, preparado feito com Silicato de magnesia e sulfato de cobre, que se conserva sempre no estado solúvel, é o melhor remedio hoje conhecido contra as doencas da vida.

A actividade CURATIVA immediata da SULFOSTEATITE, que nenhum outro processo possui, foi verificada 70 vezes por cento, por todos quantos tem applicado esse pó nas vinhas atacadas.

Millardet, o inventor da Calda Berdelesa, aconselha o emprego da SULFOSTEATITE como remedio curativo e preventivo do mildew, antrachnose, rots e podridão. E' o remedio de mais facil e de mais barata applicação.

E' absolutamente inoffensivo para o homem e para todos os animaes domesticos.

Mildew, Antrachnose, Rots, etc. e OIDIUM

«Em grande numero de casos, escreveu o sr. Millardet, a SULFOSTEATITE triumphou ao mesmo tempo do oidium e mildew; mas é preferivel para combater d'um modo eficaz o oidium parallelamente ao mildew, misturando 45 kilog. de enxofre sublimado a 85 kilog. de SULFOSTEATITE, e applicar assim os dois pós ao mesmo tempo, para economisar a mão d'obra.»

A SULFOSTEATITE, como mais adherente que o enxofre, conservará por maior espaço de tempo parcelas de enxofre no cacho, evitando-lhe assim, não só os estragos do oidium, mas tambem os do mildew, antrachnose, rots, etc.

Esta mistura de SULFOSTEATITE e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamente a SULFOSTEATITE e o enxofre.

Tambem se vende a SULFOSTEATITE com enxofre.

MARCA REGISTRADA



MARCA REGISTRADA

Agente geral em Portugal, ASTIER DE VILLATE, Rua Formosa, 250—Porto.

N. B.—Para todas as informações sobre o emprego da SULFOSTEATITE e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro:

«A Sulfosteatite cuprica contra o mildew, por Mario Pereira», que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agentes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da SULFOSTEATITE é livre de direitos em Portugal.

AVEIRO.—Dirigir pedidos a Arthur Paes, rua do Espirito Santo, 41 e 42.

MANUAL DO CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Gullard, Aillaud & C.

Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1\$000 réis.

Gullard, Aillaud & C.

R. Aurea, 242, Lisboa

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escreptos ~~utilis~~ de reconhecido interesse, colligidos com grande trabalho de investigação

POR

CARLOS AUGUSTO DA SILVA CAMPOS

A saber: Sermões, cartas, Annuaria da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de

100 réis cada folheto

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A' venda na antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na rua do Crucifixo, 31, sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador João Capistrano dos Santos—LISBOA.

OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição Illustrada com bellos chromos e gravuras

BRINDE A TODOS OS ASSICANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO MONUMENTO DA BATALHA.—Tirada expressamente em photographias para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, cópia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 50 assignaturas

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 40 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

CONTRA A INFLUENZA

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALHO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos clinicos, contra a influencia e casos febris.

Vêr o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositarios e representantes em Aveiro—Francisco da Luz & Filho, Pharmacia Central, Rua dos Mercadores

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral—PHARMACIA UNIÃO

Lordello do Ouro

PORTO

Acha-se á venda nas principaes pharmacias

Remette-se pelo correio

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

UM volume com mais de 800 paginas, 1\$600 réis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

Boletim Bibliographico

De livros antigos e modernos

Publicação mensal, gratuita

ALOYSIO GOMES DA SILVA

(Antigo empregado da Livraria Chardron)

53, Largo dos Loyos, 54

PORTO

Recommenda-se a leitura d'esta utilissima publicação aos bibliothecarios das sociedades de instrucção e recreio, aos amadores de bons livros, ao clero e a todas as pessoas que desejarem estar em dia com o movimento litterario do nosso paiz.

Envia-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que a pedirem ao editor.

Tiragem, 5.000 exemplares, distribuidos profusamente pelas cinco partes do mundo.

Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo n.º 71, — Responsavel, José Pereira Campos Junior.

Ao professorado primario

PUBLICOU-SE uma obra d'evras util a todo o funcionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias, etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officiaes mais importantes. Tem por titulo

Legislação do Professorado Primario

e custa apenas a modica quantia de 200 réis. Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.

E' certamente uma das obras de que o professorado não pôde prescindir, atenta a sua incontestavel utilidade e a grande cópia de esclarecimentos que contém sobre aposentações, vencimentos, serviço escolar, exames, gratificações, etc., etc.